

## RESUMO

Este trabalho contextualizou as origens e desenvolvimento do futebol e futsal no Brasil e os modos como eles foram moldados por ideais patriarcais e marginalizando as mulheres. Apesar de todos os entraves sociais e legais impostos, elas seguem subvertendo as matrizes de inteligibilidade e lutando por espaços nas modalidades. Entretanto, as relações de poder estão imbricadas nesses ambientes esportivos e algumas delas são vítimas de casos de abuso e assédio. Considerando a importância dos/as treinadores/as nesse contexto, este estudo objetivou compreender como se estabelecem as relações interpessoais entre treinadores/as e atletas no futsal de mulheres. Essa pesquisa é de natureza qualitativa e o instrumento utilizado para a coleta de dados foi a entrevista semiestruturada. As participantes foram seis mulheres atletas de futsal de Juiz de Fora/MG e as entrevistas foram realizadas virtualmente, gravadas e posteriormente, transcritas. A análise de conteúdo temática foi escolhida como a técnica para as transcrições. Os resultados da pesquisa foram analisados em duas categorias: a) Violências protagonizadas por treinadores/as nas relações com atletas e b) Impactos das relações com treinadores/as na vida dos atletas. Os resultados mostraram que todas as participantes sofreram ou testemunharam algum tipo de violência no esporte, mas não relataram abuso ou assédio sexual. Observou-se que há uma naturalização de situações de assédio moral experienciadas por elas e que ainda não são suficientemente letradas em violências do esporte. Todas as atletas tiveram experiências positivas e negativas com seus/suas treinadores/as e demonstraram que todos/as impactaram suas trajetórias de vida de diferentes maneiras. As participantes destacaram como positivas suas relações com mulheres treinadoras. E, além disso, algumas destacaram os aprendizados e as relações de amizade construídas entre eles/as. Concluiu-se que há necessidade de prevenir e combater as situações de violência que ocorrem na modalidade; insistir no letramento das violências do esporte para atletas e treinadores/as; e, investir na formação de treinadores/as que querem trabalhar no futsal de mulheres, abordando as questões de gênero imbricadas na modalidade.

**Palavras-chave:** Relações interpessoais; Violências de Gênero; Violências no esporte; Futsal; Treinadores; Treinadoras; Mulheres atletas.

## ABSTRACT

This work contextualized the origins and development of football and futsal in Brazil and the ways in which they were shaped by patriarchal ideals and marginalizing women. Despite all the social and legal obstacles imposed, women continue to subvert the matrices of intelligibility and fight for spaces in these sports. However, power relations are intertwined in these sports environments and some of them are victims of abuse and harassment. Considering the importance of coaches in this context, this study aimed to understand how interpersonal relationships between coaches and athletes in women's futsal are established. This research is qualitative in nature and the instrument used for data collection was the semi-structured interview. The participants were six female futsal athletes from Juiz de Fora/MG and the interviews were conducted virtually, recorded, and transcribed. Thematic content analysis was chosen as the technique for the transcriptions. The research results were analyzed in two categories: a) Violence perpetrated by coaches in relationships with athletes and b) Impacts of relationships with coaches on athletes' lives. The results showed that all participants had experienced or witnessed some sort of violence in sport but did not report sexual abuse or harassment. It was observed that there is a naturalization of situations of moral harassment experienced by them and that they are still not sufficiently literate in sports violence. All athletes had positive and negative experiences with their coaches and demonstrated that they all impacted their life trajectories in different ways. The participants highlighted their relationships with women coaches as positive. Additionally, some highlighted the lessons learned and the friendship built between them. It was concluded that there is a need to prevent and combat situations of violence that occur in the sport; insist on sports violence literacy for athletes and coaches; and, invest in the training of coaches who want to work in women's futsal, addressing the gender issues imbricated in the sport.

**Keywords:** Interpersonal relationships; Gender-Based Violence; Violence in sports; Futsal; Coaches; Female Coaches; Women athletes.